

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP ATENDIMENTO NA SALA DE VACINAÇÃO		POP Nº 013 VERSÃO Nº 01
Data da Emissão: 14/11/2019	Próxima revisão: ___/___/___	 MUNICÍPIO DE ITAJAÍ
Atividade: Vacina contra sarampo, caxumba e rubéola – tríplice viral - VTV		
Executante: Enfermeiros e Técnicos, Auxiliares de Enfermagem		
Objetivo: Informações sobre a vacina contra sarampo, caxumba e rubéola – tríplice viral		
VACINA CONTRA SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA – TRÍPLICE VIRAL – VTV		
Tipo de vacina	Vírus atenuado	
Número de doses	<ul style="list-style-type: none"> • Na rotina a primeira dose aos 12 meses e a segunda aos 15 meses (tetra viral); • Duas doses para os indivíduos até 29 anos, 11 meses e 29 dias, se nunca vacinados. • Uma dose para os indivíduos de 30 a 49 anos se nunca vacinados. • Trabalhadores em saúde devem ter duas doses com intervalo de 60 dias, independente da faixa etária. 	
Idade recomendada	A partir dos 12 meses.	
Conservação	Temperatura: +2°C a +8°C Tempo de duração: Observar o prazo de validade do produto. Utilizar por até 8 horas após diluição.	
Via de administração	Subcutânea na região posterior do deltoide.	
Dose (volume)	0,5 ml	
Eficácia esperada	Acima de 95%	
Duração da imunidade	Prolongada	
Indicações	<ul style="list-style-type: none"> • A partir de 12 meses • Em casos de bloqueio quando a criança recebe a dose de VTV antes dos 12 meses (dos 6 a 11 meses) deverá ser agendada para receber a dose de rotina aos 12 meses, com intervalo de 30 dias entre as doses. 	
Contraindicações	<ul style="list-style-type: none"> • As contraindicações de caráter geral; • Gestantes (as mulheres vacinadas deverão evitar a gravidez por um mês); <ul style="list-style-type: none"> • Evento adverso grave na dose anterior; • Pessoas com imunodeficiência congênitas ou adquiridas. Infecção assintomática pelo HIV não constitui contraindicação; • Pessoas em uso de corticosteroides em doses imunossupressoras – devem ser vacinadas com intervalo de, pelo menos, um mês após a suspensão da droga; • Pessoas em uso de quimioterapia – só devem ser vacinadas 3 meses após a suspensão do tratamento; • Transplantados da medula óssea – recomenda-se vacinar com intervalo de 2 anos após o transplante. 	
Eventos adversos	<ul style="list-style-type: none"> • Leves: febre, cefaleia, linfadenopatias regionais, ardência, eritema, hiperestesia, enduração, irritabilidade, conjuntivite e/ou manifestações catarrais, exantema, orquite, parotidite, artrites, urticária local; • Graves: choque anafilático, púrpura trombocitopênica, meningite e panencefalite. 	